



## DOR ABDOMINAL FUNCIONAL NA PEDIATRIA: MANEJO A NÍVEL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

BRUNA PORTO VALVERDE; CÉSAR ANTONIO FRANCO MARINHO; ANA CAROLINA FRANCHESCHI SINICIATO.; TAMARA DE SOUZA LEÃO AMARAL

**Introdução:** A dor abdominal na pediatria é um sintoma comum e com uma lista extensa de diagnósticos diferenciais, porém a mais prevalente é a dor abdominal funcional (DAF) que ocorre na ausência de fatores patológicos de base, ou seja, quando não temos uma causa orgânica fortemente estabelecida. **Objetivo:** Levar a revisão para as equipes multidisciplinares de PSF para que consigam fazer o manejo da dor abdominal funcional na pediatria na atenção básica. **Metodologia:** Revisão literária do tipo integrativa, permitindo a inclusão de diversas metodologias, desempenhando um papel maior na prática baseada em evidências nas áreas da saúde. Utilizando as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), UpToDate, MEDLINE (via PubMed), e a Google Acadêmico. **Resultado:** Na criança somatizadora, gatilhos que geram qualquer tipo de sofrimento, podem gerar as dores físicas, e para o diagnóstico, assim que ouvimos a queixa de dor abdominal recorrente na criança ou no adolescente, tem que ter em mente que a sua causa pode ser justificada por fatores emocionais em até 90% dos casos, então no atendimento, além de procurar causas orgânicas, precisa ter o diferencial de focar também em fatores emocionais. Para uma maior sinceridade e colaboração, todo atendimento precisa ser humanizado e individualizado e se basear em uma relação de confiança e entre médico-criança-família. O manejo a nível da atenção básica, se dá pela educação da família, isso vai por meio de orientação e entendimento de não deixar a criança no papel do doente, não focar a rotina da casa envolta do quadro de dor da criança. Também é orientado a reintegração da família e da criança na rotina, pais de volta ao trabalho e cuidados domésticos e crianças na escola. E quando necessário, em casos arrastados ou refratários, pode ser feito o manejo farmacoterapêutico e psicológico. **Conclusão:** A DAF é uma queixa frequente na pediatria, que sintomas reais e que impactam diretamente na qualidade de vida dos envolvidos. O manejo a nível da atenção primária é orientado e feito por meio da conscientização, educação dos cuidadores e reintegração da criança e da família nas atividades

**Palavras-chave:** Sintomas somáticos, Dor abdominal crônica, Dor de origem não orgânica em pediatria, Cuidados da atenção primária, Cuidados da criança.